

MAXACTIVAT/Cu

ENERGIZAÇÃO DA MOLÉCULA
DE ÓXIDO DE COBRE



MAXACTIVAT/Cu é uma fonte de óxido de cobre ativado (CuO) produzida com um novo processo de produção. O MAXACTIVAT/Cu pode ser incluído em concentrações mais baixas na dieta do que o CuO de grau alimentício. Além do importante papel do Cu nos processos metabólicos, o MAXACTIVAT/Cu melhora o desempenho animal por meio de um efeito antimicrobiano. O produto MAXACTIVAT/Cu ativado resulta em menores excreções de metais pesados, apoiando novas estratégias de alimentação sustentável.

ÓXIDO DE COBRE ATIVADO

O cobre é um micromineral essencial que faz parte de muitas enzimas que catalisam a dismutação de radicais de superóxido e a síntese de hemoglobina. Assim, o cobre desempenha um papel importante na manutenção, no crescimento e na vitalidade do animal. O MAXACTIVAT/Cu é um tipo modificado de CuO produzido por um processo de produção inovador. Ele tem propriedades físico-químicas modificadas, como tamanho de partícula menor, área de superfície aumentada e energia adicional armazenada dentro da molécula (F1). O processamento do CuO pelo moinho vibratório excêntrico resulta em MAXACTIVAT/Cu com maior reatividade em todo o trato digestivo.



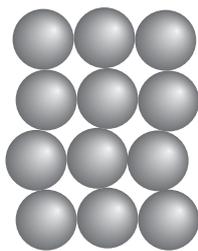
CHARACTERÍSTICAS

- Melhora a integridade intestinal
- Afeta a diarreia em animais jovens
- Favorável ao meio ambiente

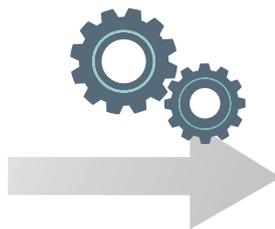
BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO

- Maior reatividade
- Dosagem mais baixa do que o CuO de grau de alimentação

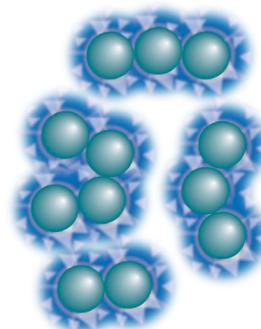
F1: Princípio da ativação mecânica.



Molécula de Cu
(CuO)



Moinho vibratório
excêntrico



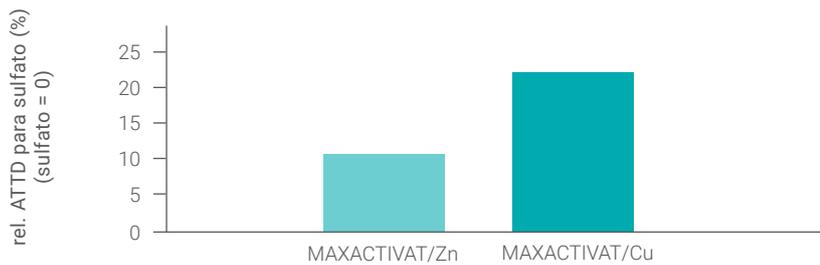
MAXACTIVAT/Cu

MELHOR DIGESTIBILIDADE EM LEITÕES

Animais: Leitões desmamados (n=16; DanBred x Piétrain); desmamados no dia 25
Tratamentos: 1. Período de esgotamento (d 1-14): Cu e Zn abaixo das necessidades
 2. Período de repovoamento (d 15-23): Cu e Zn para atender aos requisitos
 Produtos de teste: (1) sulfatos de Cu e Zn; (2) MAXACTIVAT/Cu e Zn



F2: Digestibilidade aparente relativa total do trato (ATTD) de Cu e Zn para sulfatos em leitões.



Fonte: FU Berlin, 2020.

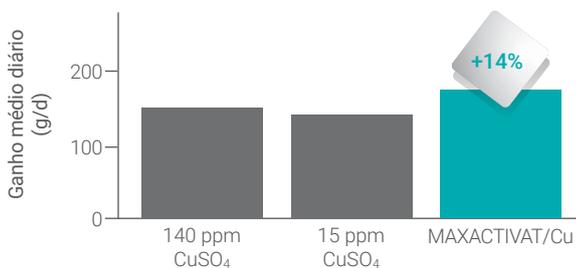
A digestibilidade total aparente relativa do trato do Cu foi numericamente maior para o MAXACTIVAT/Cu (+22%) em comparação com o sulfato de Cu (CuSO_4). Além disso, a digestibilidade total aparente relativa do trato de Zn foi numericamente maior para o MAXACTIVAT/Zn (+11%) em comparação com o sulfato de Zn (ZnSO_4). **MAXACTIVAT/Cu e MAXACTIVAT/Zn têm uma digestibilidade total aparente relativa do trato maior do que o Cu inorgânico e o sulfato de Zn.**

MELHOR DESEMPENHO EM LEITÕES DESMAMADOS

Animais: Leitões desmamados (n=60-70; DanAvl x Duroc); desmamados aos 25 dias de idade; teste de 14 dias
Tratamentos: (1) 15 ppm de CuSO_4 ; (2) 140 ppm de CuSO_4 ; (3) 140 ppm de MAXACTIVAT/Cu



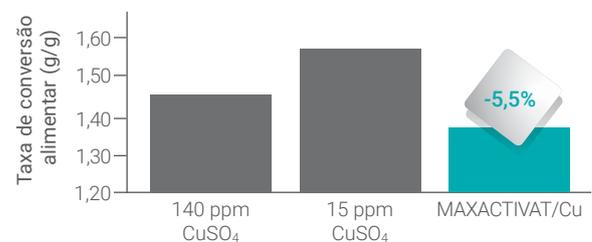
F3: Ganho médio diário de leitões.



Fonte: ISF, 2019.



F4: Índice de conversão alimentar dos leitões.



O ganho médio diário foi numericamente maior para o MAXACTIVAT/Cu em comparação com o CuSO_4 (15 e 140 ppm). A taxa de conversão alimentar foi numericamente menor para o MAXACTIVAT/Cu em comparação com o CuSO_4 (15 e 140 ppm). **O MAXACTIVAT/Cu, como uma fonte inovadora de Cu, pode ser usado eficientemente em regimes de alimentação de leitões.**